

Áudio:

http://www.4shared.com/mp3/TMpQVAOPce/11_fev_2014_Primeira_Aula_Viso.html

1ª Aula – Visão Panorâmica da Bíblia – CPP/Monte Mor Harold Walker – 11/02/2014 Gênesis 1-10

Introdução

Nosso propósito não é um estudo aprofundado, mas uma visão panorâmica da Bíblia. É importante ser assíduo na leitura se quer que Deus fale com você. Se alguma coisa, na leitura, chamou a sua atenção, escreva. Muitas vezes, enquanto está escrevendo, o que Deus falou com você desenvolve mais. No ano seguinte, você escreve novamente e quando for comparar as anotações vai ver como são diferentes, como Deus fala coisas diferentes a cada leitura. Há coisas que você sente, durante a leitura, que não é para compartilhar, é privado. Procure discernir o que é só para você e Deus.

A Bíblia diz: *“Acontecerá depois, nos últimos dias, que derramarei o meu Espírito sobre toda a carne”*. Estamos em dias quando Deus vai mandar avivamento sobre a terra como nunca houve na história da humanidade. *“Pede chuva em tempo da chuva”*, diz a Palavra. Deus moveu poderosamente na história da igreja, mas ele vai mover nos últimos dias mais do que em qualquer outra época. Para isso nós precisamos:

1º – *Oração* – muita oração.

2º – *Estudo da Palavra* – Sem o estudo da Palavra o avivamento se perde totalmente.

3º – *Arrependimento* – Você ora, estuda a Palavra, Deus fala ao seu coração e aí vem o arrependimento que destrói os ídolos. Há muita coisa em nós que afasta Deus de nós.

4º – *Obediência radical a Deus*

5º – *Estilo de vida sacrificial em prol de outrem* – Missões, evangelismo, obras sociais, tudo isso faz parte de avivamento. Não adianta só orar, ler a Bíblia e se arrepender, é necessário envolvimento em outras coisas para que Deus comece a nos despertar.

Importância de Uma Visão Panorâmica da Bíblia

Quando fizemos o primeiro seminário de 20 dias, em Rubiataba, em janeiro de 1979, meu pai me disse: *“Meu propósito em dar este seminário é fazer com que este livro de capa preta deixe de ser apenas um livro de capa preta e passe a ser uma Palavra de Deus para as pessoas”*. Ele queria acabar com o hábito das pessoas de tirar um versículo ou uma frase do seu contexto e dizer que “Deus falou!”, de considerar a Bíblia tão sagrada que não tem relevância com suas vidas diárias. Ele queria que as pessoas conhecessem o pensamento de Deus como um todo. Então, a primeira aula que ele deu nesse seminário foi “Visão Panorâmica da Bíblia” com o desejo de dar ferramentas para que os livros, capítulos e versículos da Bíblia não fossem mais estudadas fora de contexto.

Há um problema sério entre seminaristas e pastores. Muitos deles nunca leram a Bíblia toda apesar de terem ido para seminários e estudarem tudo sobre ela. Nosso propósito é fazer uma revolução em sua mente, em sua compreensão de Deus e da Palavra. Sendo assim a Bíblia será outro livro, você a verá de uma forma nova e viva. Terá um alicerce sobre o qual construirá pelo resto da sua vida. Nosso propósito é que você comece a captar o pensamento de Deus para conhecê-lo, saber quem ele é e senti-lo.

Aprender tocar um instrumento, falar uma segunda língua e conhecer a Bíblia sempre têm uma parte difícil e cansativa. Não tem muita graça no início, mas você persevera até chegar a um ponto em que pegará o embalo. Aí, então, vai descobrir muita coisa de Deus que ninguém ensinou, mas o próprio Espírito Santo ensinou. Se conhecer Deus pela Bíblia, dessa forma, terá um contato com ele e será um multiplicador que vai mudar a história. Estudar a Bíblia e ter uma visão dela como um todo é ter uma visão panorâmica e ver que lá na frente alguma coisa acontece, tem sentido, lógica e propósito.

Quando Você Usa a Bíblia

Há uma diferença muito grande entre você *usar a Bíblia* e a *Bíblia usar você*. A maioria das pessoas usa a Bíblia. Por exemplo: Quero falar sobre amor. Qual parte da Bíblia fala sobre amor? 1 Co 13. Então vou usá-la para falar aquilo que eu quero falar. Você quer convencer uma pessoa, então usa um versículo e diz: Não sou eu quem está afirmando isso, é a Bíblia que está falando. Você a usa para bater na cabeça da pessoa e convencê-la. Você tem uma opinião e a usa para defendê-la. A Bíblia é muito rica e variada, podemos até usá-la para pregar contra ela mesma. Tem gente pregando que a Bíblia defende casamento homossexual, por exemplo. Mesmo o Diabo a usou contra Jesus. Então, Deus foi muito grande e misericordioso em colocar a sua santa Palavra em nossas mãos e deixá-la ser manipulada por nós até de modo errado.

Quando a Bíblia Usa Você

Agora, o que é a Bíblia nos usar em vez de nós usarmos a Bíblia? Primeiramente você lê a Bíblia sem nenhuma ideia pré-concebida. O que Deus parece estar falando deixe entrar em você. Procure ser influenciado pela Bíblia e não a use para fazer o que você quer que ela faça. A Bíblia que você usa para essa leitura não deve ser uma Bíblia de estudo. Essas Bíblias têm tanta coisa no meio que distrai a sua atenção e você não consegue ouvir a voz de Deus. Esse tipo de Bíblia para outra hora é útil, mas se você quer ouvir a voz de Deus em seu devocional pegue uma que não tenha rodapé, estudos, rabiscos ou anotações. Pegue uma Bíblia limpa que não o condicione. Assim, Deus vai te falar até no meio das genealogias. Permita que Deus fale com você do jeito que ele quiser. Procure não usar a Bíblia para suas finalidades, mas deixe que Deus fale com você através dela.

Você Pode e Deve Interagir Com a Bíblia

A Bíblia é sagrada e é a palavra inspirada por Deus. Por isso, não se deve brincar com ela, usando-a em piadas ou brincando levianamente. Devemos ter respeito e reverência para com a Palavra de Deus. Se Deus merece respeito, então o que ele fala também o merece. Isso não significa apenas baixar a cabeça e aceitar passivamente tudo o que está escrito na Bíblia. Não! Deus gosta de interatividade. Ele nos deu sua Palavra e quer que a questionemos, duvidemos de algumas coisas e até falemos que não conseguimos engolir certos aspectos, enquanto ele não nos convence. Você precisa ler a Bíblia interagindo com ela. Não fique calmo, passivo ou religioso dizendo “Deus é que falou, não posso duvidar”. Não! Deus quer que comamos, entendamos e interagimos com a sua Palavra. Ele gosta de pessoas que têm dúvidas, perguntas, observações e que discordem. A Bíblia é composta de palavras, gramática e língua, então não é uma coisa

tão santa e sagrada que não possa ser questionada. Precisamos entender o equilíbrio entre respeito e dúvida, reverência e interatividade. Há dúvidas que não conseguimos responder e podemos passar anos sem resposta. Perguntas são maravilhosas, porque, de repente, quando menos esperamos, Deus as pode responder. Duvidar sinceramente mostra que você deseja que a palavra entre em você. Deus escreveu a Bíblia, mas fez você também, logo, o que ele pôs na sua mente e o que ele pôs na Bíblia tem que conferir.

Visão Panorâmica e Visão Espiritual

Temos dois propósitos: Visão Panorâmica e Visão Espiritual. Em Visão Panorâmica daremos alguns recursos para ajudar na leitura, mas vai ser bem rápido e superficial. Mas, também queremos uma visão viva do Espírito Santo. Se o Espírito Santo quer falar conosco, em conjunto, sobre a fase da igreja, ele vai usar a Bíblia e o espírito de cada um de nós. Toda vez que você ler a Bíblia, é um momento espiritual, pois o Espírito de Deus vai falar ao seu espírito coisas novas e diferentes. A Bíblia é viva! O Espírito Santo a ilumina tornando-a dinâmica e viva trazendo mudança em nossas vidas.

Uma Prévia do Velho Testamento Como Um Todo

(Acompanhe o mapa e esboço que foram usados na aula)

Toda a história da Bíblia acontece na região do globo terrestre chamado Crescente Fértil que vai de Ur dos Caldeus até o Egito. Nesta região há dois dos quatro rios registrados em Gênesis, Tigre e Eufrates. Pertencem a esse território: Iraque, Irã, Assíria, Babilônia, Síria, Egito e Israel. Israel, mesmo sendo tão pequenininho, é o centro da história da Bíblia. Tudo o que acontece, acontece lá. Israel é como se fosse o trevo do mundo, todos que desejassem ir de um continente para o outro precisavam passar, obrigatoriamente, por lá. Qual o propósito de Deus com Israel? Era ter um povo modelo que mostrasse para todos os outros povos como é ser um povo dominado por Deus. Israel foi usado para abençoar todos os outros povos. Por isso, qual seria o melhor lugar para esse povo viver que não ali, onde todos obrigatoriamente teriam que passar?

O grande, forte e primeiro império foi o Egito. Depois surgiu a Assíria, Babilônia e Pérsia. Nessa região tem o rio Jordão, o Mar Mediterrâneo, vários desertos e montanhas, terra bem inóspita e difícil. Tem também o Megido, região onde ocorrerá a guerra final. É neste cenário que vamos ver passar todo o Velho Testamento. Este é o palco aonde vai se desenrolar toda a história. Vejamos os acontecimentos maiores desta história:

Ano 2000 aC – Deus escolhe um homem (Abraão) para ser o pai de uma nação que será usada para fazer o resto da Bíblia.

Ano 1500 aC – Deus usa Moisés para tirar o povo do Egito.

Ano 1000 aC – Reino de Davi e Salomão.

Ano 500 aC – Começa o Exílio, a queda, até chegar no ponto mais baixo da história. Jesus veio neste ponto mais baixo.

O Livro de Gênesis

Gênesis 1-11 – É o Prólogo, o início do livro. É um abrir e fechar de cortinas deixando passar, rapidamente, séculos e séculos pelo palco da história. Sobre a criação, queda e dilúvio Deus dá apenas uma pincelada. Já a partir de Gênesis 12, Deus desce e fala

sobre detalhes. Imagine! Chega a falar até sobre José se barbear para apresentar-se a Faraó. Tanta coisa Deus poderia ter falado sobre a criação, sobre as estrelas, sobre se um dia tem mil anos ou 24 horas, mas não, ele não entrou nesses detalhes. Afinal, Deus é Deus, fala o que quiser.

Gênesis 12-50 – Deus fala principalmente sobre 4 personagens: Abraão, Isaque, Jacó e José. (O livro de Jó também se situa historicamente nesse período, antes de Abraão). No fim de Gênesis temos 400 anos em que nada foi registrado, Deus não falou nada. Mas é justamente nesta época que aparecem os grandes impérios: Egito, Índia e China. *Sempre que Deus se cala, a humanidade fala.* Você verá muito desenvolvimento na história do mundo nestas épocas de silêncio de Deus. Porém, silenciosamente, o povo de Deus está sendo formado no Egito. De 2000 a 1500 aC está toda a história de Gênesis e Jó.

A História Depois de Gênesis

Após o livro de Gênesis vem Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio, Josué, Juízes e Rute. Êxodo, Levítico, Números, Deuteronômio e Josué falam sobre a saída de Israel do Egito, a passagem pelo deserto para receber a lei de Deus e a entrada na terra de Israel. Já a época de Juízes e Rute foi um tempo nebuloso e escabroso, marcado pela confusão, anarquia e tentativas frustradas de servir a Deus.

Na sequência vem Samuel que unge Davi rei. O reinado de Davi e seu filho Salomão é o ápice da história de Israel. Até hoje os judeus têm saudade dessa época, desejando que o Reino de Deus volte. Foi uma época em que Israel dominava todos os povos ao redor, mas isso durou pouquíssimo tempo, talvez uns 80 anos (40 de Davi e 40 de Salomão). Nesse tempo temos os livros de Salmos, Cantares, Provérbios e Eclesiastes. Temos, também, Israel (dez tribos), Judá (duas tribos), Elias e Eliseu. Em seguida vem os registros de 1 e 2 Reis e 1 e 2 Crônicas.

A parte final, o Exílio (indo para o cativeiro), é a que tem mais livros na Bíblia. Termina com Malaquias, o último livro do Velho Testamento, seguido de mais 400 anos de silêncio. Neste período aparecem grandes personagens da história como Alexandre, o Grande, Júlio César, Buda, Confúcio etc. O Império Romano se destaca para valer e Jesus nasce nesta época. Começa, então, o Novo Testamento.

A Ordem dos Livros da Bíblia

Há uma diferença na ordem dos livros da Bíblia que Jesus lia e a ordem dos livros da Bíblia que nós lemos. A divisão da Bíblia em capítulos e versículos não é inspirada por Deus. O tradutor conseguiu errar já no primeiro capítulo da Bíblia, porque os versículos 2 e 3 do segundo capítulo, na verdade pertencem ao capítulo 1. Isso é óbvio, conforme está no original. Mas como isso já é convencional, temos que seguir para podermos localizar os textos que queremos ler. Isso significa que quando termina um capítulo em nossas Bíblias não quer dizer que no original termina também. Então, ao estudarmos, precisamos ver o contexto e olhar o que vem antes e o que vem depois.

No tempo de Jesus não tinha livros encadernados como os nossos, tinha pergaminhos. Quando o pergaminho estava enrolado, guardado junto com os outros, só era possível ver as primeiras palavras e era por meio dessas primeiras palavras que a pessoa

conseguia escolher aquele pergaminho que queria ler. Por isso, em hebraico, geralmente não se usa um nome para os livros, e sim as primeiras palavras. Por exemplo: Quais as primeiras palavras de Gênesis? *No princípio*. Até hoje os hebreus chamam o livro de Gênesis de '*No princípio*'. Qual a primeira palavra de Levítico? *Chamou o Senhor a Moisés*. Então o livro é '*Chamou*'. Nós chamamos um livro que Jeremias escreveu de '*Lamentações*' e eles chamavam '*Como*', pois era a primeira palavra que aparecia no texto. "Como está sentada solitária a cidade..." Lm 1.1. Geralmente faz bastante sentido. Nesse caso, '*Como*' é um **como** de exclamação de dor: "**Como** ficou assim!"

Eles faziam três separações: A *Torá* (Pentateuco), os *Profetas* e os *Escritos*. Talvez a maior diferença entre nós e eles é quando se chega aos profetas. O que eles chamam de *Profetas* é o que nós chamamos de *História*. Toda a história dos reis, para eles, é *Profetas* e não *História*. O livro de Daniel para eles não está contido nos *Profetas* e sim nos *Escritos*. Por que isso? Porque para eles a história não era só história, mas era escrita pelos profetas. Samuel está entre os livros históricos, mas quem é Samuel? Um profeta. Então, a história era escrita por profetas. Na verdade, a história era escrita somente para que o povo soubesse o que Deus pensava ou falava na história deles. A história deles era profética e eles consideravam os livros de Josué, Juízes, Samuel, Reis, Jeremias, Isaías, Ezequiel, Joel, Amós e Jonas, *Profetas*. Para você saber sobre a Bíblia que Jesus lia, é nessa ordem dos hebreus. Quando Jesus explicava a Palavra ele falava o que tinha na *Lei*, nos *Profetas* e nos *Escritos* (Lc 24.27,44,45).

A Bíblia Como Deus Vê

A Bíblia é diferente de todos os outros livros de história. Ela começa *antes* e termina *depois*. Nenhum livro de história começa onde Gênesis começa, isto é, antes ou no princípio. Gênesis começa no princípio de tudo e a Bíblia termina depois porque fala o que vai acontecer depois que o mundo acabar. Nenhum outro livro vai contar sobre isso.

Outra diferença da Bíblia é que não é escrita do ponto de vista do homem, mas do ponto de vista de Deus, isto é, do que ele acha importante.

Há dois temas principais na Bíblia: *o que deu errado com o mundo e como consertá-lo*. No livro de Gênesis ficamos sabendo o que deu errado e o resto da Bíblia vai falar como é que vai ser consertado, isto é, como pode se livrar o homem do mal que está nele. Outro nome para isso é *Redenção* ou *O Drama da Redenção*. Como Deus vai resgatar a humanidade dela mesma? Porque, quem é o seu pior inimigo ou seu maior problema? Você mesmo. Qual o pior inimigo dos homens? Eles mesmos. Então, a história da Bíblia é a história de como Deus vai nos livrar de nós mesmos.

O Palco, o Elenco e o Enredo da Bíblia.

Os primeiros 11 capítulos de Gênesis é o Prólogo e nos introduzem ao palco (o mundo que Deus criou). Após o capítulo 11, Gênesis nos apresenta ao elenco (Abraão, Isaque, Jacó, José e a nação de Israel) e ao enredo que é, na verdade, um drama, *O Drama da Redenção*. Esse drama permeia a Bíblia toda, isto é, os seus 66 livros. Já no capítulo 12, Deus leva-nos, rapidamente, até ao lugar onde nos encontramos hoje, começando toda a história com o chamado de Abraão. Uma coisa muito importante para entender sobre Gênesis é que este livro é a base da revelação dada pelo próprio Deus sobre as perguntas fundamentais que todo mundo faz: De onde veio o nosso universo? Por que estamos

aqui? Por que temos que morrer? São perguntas óbvias que esses onze primeiros capítulos de Gênesis vão responder.

Gênesis na Mira do Diabo

Os primeiros onze capítulos de Gênesis é a parte da Bíblia que o Diabo mais ataca, põe dúvida e quer desacreditar. Por quê? Porque é a base para o resto. Tem muita gente crente, cristã fiel, que não crê nos primeiros onze capítulos de Gênesis. Pelo menos não crê do jeito certo. Se o Diabo pode fazer você não crer corretamente nos primeiros onze capítulos de Gênesis, o resto da Bíblia não vai valer nada para você. Ele sabe disso e por isso ataca nesse ponto. Isso é sério! O resto da Bíblia é baseado em Gênesis. Se Gênesis é verdade, o resto é verdade. Se não é verdade, o resto é duvidoso.

Deus – A Causa Não Causada!

A Ciência diz que para se acreditar em Deus é necessário provar que ele existe. A Bíblia diz o contrário: o único fato que não precisa provar é a existência de Deus. Ele é o único que existe por si mesmo, sem precisar de provar nada a ninguém. Já todo o resto do universo precisa provar que existe e como veio a existir. Lógico que Deus existe porque o nome dele é *EU SOU*. Interessante ele dizer *EU SOU* porque o sentido disso, em nossa língua, é o verbo ‘*ser*’, ‘*existir*’. Deus pode dizer: ‘*Eu sou a essência da essência. Nunca houve uma época que não existi. Eu sou aquele que existe por si mesmo, não dependo de ninguém para existir. Sempre existi*’. É quase como se Jeová fosse a palavra ‘*sempre*’. Ele é eterno, é sempre e não precisa se defender. Tudo mais precisa se defender para ver se existe, mas ele não. Então, a Bíblia começa com essa prerrogativa: Você duvida que Deus exista? Então nem leia a Bíblia, pois, ela fala logo no início que ‘*no princípio Deus criou os céus e a terra*’. Vai explicar de onde veio os céus e a terra e não de onde veio Deus.

Toda a filosofia, a sabedoria humana, não consegue escapar da necessidade de uma coisa que chamam de “*causa não causada*”. Em qualquer cenário, qualquer lugar que você imaginar, pela pura razão, tem que ter o primeiro e o primeiro ninguém mexe com ele. Ele, sim, mexe com todos. Isso não é questão só de fé, é coisa da razão. Não adianta questionar de onde ele veio ou quem o fez. Quando alguém diz “Deus não criou o mundo, foi o Big Bang que criou”. O que é o Big Bang? É um grande estrondo de uma particulazinha que explodiu. Bum! Isso é o que a ciência diz que foi o início do universo. Mas alguém pergunta: “Quem fez essa particulazinha? Quem a explodiu? Quem fez o Big Bang?” Não tem resposta, no fim tem que ter Deus.

A Bíblia é a revelação de Deus para o homem. Deus não precisa se explicar, mas precisa explicar todas as outras coisas. Por que tem sofrimento? Qual a causa do sofrimento? Por que estamos aqui? Como funciona a vida? Quem manda nisso aqui? Se Deus é bom porque acontece tanta coisa ruim? Por que tem tanta doença, tanta barata, tanto calor, tanto mosquito, tanto pernilongo e tanta coisa ruim? Estamos cercados por algo que suscita perguntas e as perguntas necessitam de respostas. Gênesis 1-11 responde.

Como a Ciência Avança?

Como a ciência avança e descobre as coisas? Ela avança por hipóteses. Ela apresenta uma teoria, uma ideia e formula uma hipótese do vazio. Então, procura descobrir se essa

ideia, quando aplicada em várias situações, leva ao mesmo resultado. Conclui-se: *'Ah! Se sempre é assim, então é uma lei. Eu imaginei uma hipótese, mas agora descobri que é uma lei'*. Porém, se em algum momento aquilo não funciona diz: *'Opa! Furou a lei. A lei funciona em muitos casos, mas neste específico não funcionou'*. Então, as exceções da lei fazem com que a ciência tenha que inventar novas hipóteses. (Sugestão de leitura que aborda esse assunto: “Uma História Politicamente Incorreta da Bíblia”, de Robert J. Hutchinson.)

Dois livros que você também pode ler: “Em Defesa da Fé” e “Em Defesa de Cristo”. O autor, Lee Strobel, foi um ateu, jornalista e advogado. Sua intenção em escrever “Em Defesa de Cristo” era provar que a ressurreição é o maior embuste da história. Mas ao terminar sua pesquisa, sentou-se em sua cadeira e era o convertido mais triste da face da terra. Teve que se dar por derrotado e render-se às provas porque as evidências eram muito fortes. Converteu-se pela lógica, pelo raciocínio, sem emoção ou paixão por Jesus. Entendeu que Jesus ressuscitou e que as provas eram inconfundíveis.

Por que o Livro de Gênesis é Imprescindível?

Suponhamos que a Bíblia não começasse em Gênesis e sim em Êxodo. Então, você teria detalhes da história de um povozinho pastoral e poderia dizer: “Meu Deus do céu, para quê estou lendo isso? Há tantos outros povos mais interessantes que este”. Sem Gênesis não tem como entender porque o assunto inteiro da Bíblia é sobre esse povo, Israel. Gênesis mostra-nos o *'escândalo de particularidade'* de Deus ter escolhido Abraão e lhe dado promessa de que seus descendentes iriam abençoar o resto da terra. Deus disse, também, que eles não são melhores nem piores, mas que essa é *'a minha estratégia, vou salvar a humanidade através dos seus filhos'*. Por isso ele escolheu aquele país que fica bem no centro do mundo, e a história desse povo é a Bíblia, o livro mais lido na terra. Esse povo não tem nada em si, mas é o povo escolhido para ser o meio de Deus falar com o resto de nós. Se você lê Êxodo e não lê Gênesis, você não fica sabendo disso. Tem muitos crentes que só lêem o Novo Testamento e dizem ‘não quero saber sobre aquele povo, só quero saber de Jesus, eu entrei nele e pronto’. Como você entrou em Jesus? Através de Israel! E se você não sabe quem é Israel e de onde Jesus veio você está perdido na sua compreensão de Jesus.

Como começa o livro de Mateus? Com a genealogia de Jesus Cristo, filho de Abraão e filho de Davi. Quem foi Abraão e Davi? Estão lá no Velho Testamento. Não tem como entender Jesus sem entender o Velho Testamento. Jesus veio em cima de uma estratégia, de um enredo que Deus começou lá atrás. Sem isso você não sabe de onde vem nem para onde vai. Jesus veio dessa linhagem, dessa história e desse propósito desde o início. Por isso Gênesis e o povo de Israel são tão importantes!

Evidências da Veracidade de Gênesis

1º - O Velho Testamento inteirinho fala desses onze capítulos como se fossem verdade. Todos os autores posteriores do Velho Testamento falam de Adão, do Dilúvio, de Abraão. Os autores desses 2000 anos atestam ser verdade e não alegoria, nem teoria. Consideram como verdade.

2º - O Novo Testamento cita Gênesis mais ainda do que o Velho Testamento. Todos os primeiros apóstolos e todos os outros acreditavam que era verdade.

3º - Jesus considerava como sendo verdade e citava os primeiros capítulos de Gênesis como sendo a verdade.

4º - Paulo, em Romanos, fala de Adão: “Um pecou, todos morreram”. Logo, se Adão não é verdade e o homem evoluiu devagarzinho e não existiu o personagem, é só uma figura mitológica, logo Romanos 5 tem que ser jogado fora da Bíblia.

5º - Os judeus lêem, todo ano, a Torá e consideram que esses fatos são as instruções e são a verdade.

Sugestão de leitura: “A Presença”, de Bill Johnson